

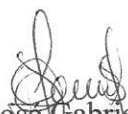
1 **ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE**
2 **CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA SETE DE MARÇO DE DOIS MIL**
3 **E DEZESSETE, NO MUNICÍPIO DE GASPAR/SC (07/03/2017).**

4 Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, a partir das treze horas, na Associação do
5 Samae, em Gaspar, realizou-se a sexagésima quarta reunião ordinária do Colegiado de Gestores
6 Municipais de Cultura (CGMC) da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI),
7 presidida pelo coordenador-geral do Colegiado, senhor José Gabriel Corrêa, e secretariada por mim,
8 Michele Prada. A reunião contou com a presença do senhor Jaison Guilherme Vendramin, assessor
9 cultural do município de Acurra; senhora Cíntia Mara Michelli Panini, secretária de Turismo e
10 Cultura do município de Benedito Novo; senhor Maurício Steffen, assessor da prefeitura de Benedito
11 Novo; senhor Rodrigo Rogério Ramos, presidente da Fundação Cultural de Blumenau; senhor José
12 Gabriel Corrêa, diretor de Cultura da prefeitura de Gaspar; senhora Jucilene Regina Schmidt,
13 superintendente da Fundação Cultural de Guabiruba; senhora Elaine Cristine Theilacker, diretora
14 executiva da Fundação Indaialense de Cultura; senhor Marcos Alexandre de Liz, chefe cultural da
15 Fundação Indaialense de Cultura; senhora Gladys Sievert, vice-prefeita e secretária de Turismo e
16 Cultura do município de Pomerode; senhora Roseli Zimmer, gerente de Memória Histórica do
17 município de Pomerode; senhora Doralice Panini, diretora de Cultura do município de Rio dos
18 Cedros; senhor Jorge Revelino Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Timbó; senhora
19 Michele Prada, assessora de relações públicas da AMMVI; e demais convidados, conforme registro
20 de presença. Declarando aberta a reunião, o coordenador-geral do Colegiado deu as boas-vindas e fez
21 a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação da ata da reunião anterior; II –
22 Calendário de reuniões 2017; III – Plano de Trabalho 2017; IV – Indicações de membros e regimento
23 interno; V – Fórum de Gestores Municipais de Cultura, 2ª Oficina Estadual de Gestores Municipais;
24 VI – Avaliação do Seminário para Gestores de Cultura e do Seminário Novos Gestores e Legisladores
25 Municipais; VII – Assuntos gerais. O anfitrião, senhor José Gabriel Corrêa, deu as boas-vindas aos
26 membros do Colegiado e agradeceu a presença. Após, ele confirmou o recebimento da ata enviada
27 por correio eletrônico aos gestores para análise e, não havendo manifestação, o documento foi
28 aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, a senhora Michele Prada apresentou o item um -
29 calendário de reuniões para dois mil e dezessete - explicando que neste ano está sendo proposto um
30 calendário bimestral, visando otimizar as reuniões e não sobrecarregar os gestores, já que muitos
31 deles também participam das reuniões do Conselho Intermunicipal de Cultura, Esporte e Turismo do
32 Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi). As datas, horários e cidades foram
33 discutidas, deliberando-se o seguinte calendário: vinte e cinco de abril, catorze horas, em Benedito
34 Novo; quatro de julho, catorze horas, em Brusque; cinco de setembro, catorze horas, em Blumenau;
35 7 de novembro, catorze horas, em Botuverá. Poderá haver alguma mudança no calendário conforme
36 demanda do Colegiado. Continuando a reunião, passou-se para o item três da ordem do dia – Plano
37 de Trabalho. Neste, a senhorita Michele entregou aos gestores o Plano de Trabalho do Colegiado de
38 Cultura para este ano, momento em que foram revisando cada uma das sete ações estabelecidas. Na
39 oportunidade, foi discutido sobre a ação um – Feiras Regionais de Artesanato – em que os gestores
40 deliberaram pela mudança da ação, pois, visando que a mesma não se aplica aos municípios, decidiu-
41 se que será promovida uma Feira Regional de Artesanato durante o ano, em que poderão participar
42 os artesãos dos catorze municípios. Esta feira poderá ocorrer concomitante a algum evento de
43 expressão e para a qual os gestores deverão motivar a participação dos artesãos. O coordenador-geral
44 do Colegiado sugeriu que esta feira seja realizada durante a programação do Festival de Inverno de
45 Gaspar, previsto para acontecer no mês de julho. A ação dois – programa de treinamento para gestores
46 – foi promovida nos dias vinte um e vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete, em Rodeio.
47 Porém, como os membros do Colegiado consideraram que foi aquém das expectativas, verificar-se-á
48 a possibilidade de novas capacitações durante o ano. A ação três – formação dos conselheiros

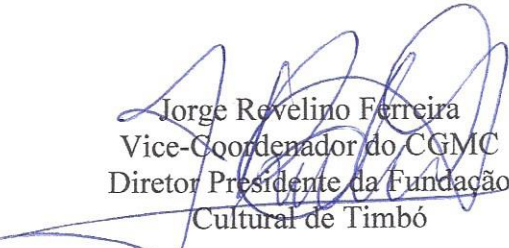
49 municipais de Cultura – será realizada durante o ano, pois, em princípio, é necessário que os
50 municípios instituam e/ou convoquem seus respectivos Conselhos de Políticas Culturais para
51 reuniões e empossam seus membros. A ação quatro - oficinas de formação - continuou tendo como
52 prioridades as áreas de artesanato, literatura e artesanato. A primeira área também foi sugerida que
53 seja concomitante à Feira Regional de Artesanato. A literatura, foi sugerida que aconteça durante a
54 programação de alguma feira municipal de literatura. Já a oficina de teatro foi proposta que seja
55 realizada durante algum festival como, por exemplo, o Festival Internacional de Teatro Universitário
56 de Blumenau (Fitub) ou o Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau (Febatib). A ação seis –
57 capacitação sobre questões legais e captação de recursos – deverá ser no início do segundo semestre,
58 para a qual propõe-se que sejam convidadas as entidades que recebem recursos e subvenções do
59 Município, como também as secretarias municipais. A senhorita Michele observou que no mês de
60 janeiro a AMMVI já promoveu capacitação sobre a Lei nº 13.019, de trinta e um de julho de dois mil
61 e catorze, conhecida como o marco regulatório das organizações da sociedade civil. Esta lei
62 estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da
63 sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse
64 público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em
65 planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de
66 cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com
67 organizações da sociedade civil. Além disso, a AMMVI está promovendo encontros em alguns
68 municípios para capacitação dos agentes públicos e das entidades, em que os controladores internos
69 estão sendo os responsáveis pelo chamamento deste público. A ação seis – VII Fórum Catarinense de
70 Gestores Municipais de Cultura – diz respeito ao transporte dos gestores de Cultura para o referido
71 evento, que será de dez a doze de maio, em Treze Tílias. Por fim, a ação sete – material de divulgação
72 da Cultura – foi mantida e será implantada ao longo do ano consoante necessidade. Sobre este item
73 da pauta, a senhorita Michele ressaltou que o Colegiado deve desenvolver outras ações que
74 extrapolem o Plano de Trabalho e que eventualmente tenham custos reduzidos, pois há outras
75 atividades que podem ser implementadas por meio de parcerias e grupos de trabalho. Diante disso,
76 os membros do Colegiado propuseram que este ano seja dada especial atenção ao Sistema Nacional
77 de Cultura e a formação dos componentes do Sistema Municipal de Cultura, em especial ao Conselho
78 Municipal de Política Cultural, ao Plano Municipal de Cultura e ao Sistema Municipal de
79 Financiamento à Cultura. A respeito destes, o Colegiado colocou como prioridade que todos os
80 municípios da AMMVI tenham instituído o Conselho. Para dar início a este trabalho, foi marcada
81 uma reunião para dia trinta de março, às nove horas, na AMMVI, em que os gestores interessados
82 levem as respectivas leis e iniciem o processo de elaboração e/ou revisão da lei que institui o Conselho
83 Municipal de Políticas Culturais e do respectivo regimento interno. O senhor Rodrigo Rogério
84 Ramos, disse que colocará a diretora de Cultura à disposição para auxiliar no processo, visto que ela
85 tem uma vasta experiência nesta área. Os gestores também discutiram sobre a necessidade de se criar
86 uma identidade cultural no artesanato para a região e promover o Vale Europeu com características
87 comuns. A senhora Gladys Sievert relatou a experiência do município na formação da identidade
88 cultural no artesanato. Para ela, é fundamental que o produto seja diferenciado, contenha identidade
89 local, seja feita pesquisa para identificar quais os materiais a serem aplicados, os artesãos sejam
90 capacitados para venda e os empresários sejam envolvidos neste processo. Além disso, os municípios
91 podem contar com a ajuda do Sebrae, que possui conhecimento e equipe técnica para auxiliar neste
92 trabalho. Ela disse ainda da relevância do poder público em fomentar ações culturais e não financiar,
93 pois a população deve ser incentivada à inovação, sempre com vistas à legislação. Os gestores
94 sinalizaram ainda a necessidade de os municípios promoverem capacitações para os artistas e grupos
95 locais, de forma que estes compreendam a importância da formalização. Em prosseguimento à pauta,
96 no item quatro - indicações de membros e regimento interno – a senhora Michele informou que no

97 dia vinte de fevereiro de dois mil e dezessete foi enviado ofício aos prefeitos solicitando indicação de
98 membros titulares e suplentes para representar o município no Colegiado de Cultura. Até o momento
99 não houve retorno de Ascurra, Botuverá, Brusque, Gaspar, Guabiruba e Rodeio. Em função disso, ela
100 pediu que os gestores dos respectivos municípios providenciassem as indicações. Além disso,
101 explicou que a AMMVI está promovendo alteração no regimento interno dos Colegiados para
102 padronização das denominações e regramentos. Tais mudanças serão apresentadas na próxima
103 reunião do Colegiado de Cultura, momento em que também serão eleitos os membros da diretoria do
104 Colegiado. Progredindo a reunião, no item quinto da ordem do dia - Fórum de Gestores Municipais
105 de Cultura, 2ª Oficina Estadual de Gestores Municipais – coordenador-geral do Colegiado falou
106 sobre o VII Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura, a ser promovido de dez a doze de
107 maio de dois mil e dezessete, em Treze Tílias. O fórum objetiva a integração das regiões catarinenses,
108 além de promover o debate das políticas públicas do setor cultural, ampliando o diálogo entre o
109 Ministério da Cultura (MinC), as prefeituras e o governo do Estado, visando fortalecer as ações de
110 programas já existentes e abrir caminhos para futuras parcerias. Podem participar do evento prefeitos,
111 vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, dirigentes da área cultural e servidores da
112 administração pública envolvidos com a gestão cultural. A programação e as inscrições estão
113 disponíveis no site da Escola de Gestão Pública Municipal (Egem). A senhorita Michele explicou que
114 neste ano e conforme aprovado no Plano de Trabalho do Colegiado, o Cimvi fará o pagamento do
115 deslocamento dos gestores da região. Logo, é imprescindível que os gestores peçam aprovação dos
116 prefeitos e encaminhem resposta até o dia trinta e um de março, para que o Consórcio possa fazer os
117 devidos orçamentos. Ressaltou-se ainda que fica a cargo dos gestores e/ou municípios os custos com
118 inscrição, hospedagem e alimentação. A senhorita falou também da programação do 2ª Oficina
119 Estadual de Gestores Municipais, que será no dia dezesseis de março, em Joinville. O evento,
120 promovido pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam) faz parte da programação do XV
121 Congresso Catarinense de Municípios. Na programação, terão palestras sobre o Sistema Nacional de
122 Cultura e a estrutura da política cultural nos municípios; indicadores culturais; marco regulatório das
123 organizações da sociedade civil; transformando tradições em produtos turísticos; implementação da
124 Política Nacional do Turismo e o programa de regionalização; Política Estadual para o Turismo,
125 Cultura e Esporte; e destinos turísticos inteligentes. As inscrições custam R\$ 250,00 (duzentos e
126 cinquenta reais) e deverão ser feitas no site www.egem.org.br. Na sequência, item sexto, sobre o
127 Seminário para Gestores de Cultura, realizado nos dias vinte um e vinte e dois de fevereiro, em
128 Rodeio, de modo geral, os gestores avaliaram que a formação não atendeu às expectativas, pois
129 esperava-se que assuntos mais técnicos fossem tratados. A senhora Elaine Cristine Theilacker
130 considerou o evento muito voltado à literatura. A senhora Jucilene Regina Schmidt falou que a
131 capacitação não condiz com a realidade dos municípios da região e que partilhar pequenas ações é
132 mais produtivo. O senhor Jaison Guilherme Vendramin disse que aprendeu mais com a troca de
133 experiências. Já a senhora Cintia Maria Michelli Panini, salientou que a formação deveria ter passado
134 orientações sobre os principais temas que a gestão cultural deve perseguir. Quanto ao 3º Seminário
135 Novos Gestores e Legisladores Municipais, realizado no dia catorze de fevereiro, em Blumenau, os
136 gestores consideraram o evento bom, porém com pouco tempo para tratar dos temas propostos. Neste
137 tópico da pauta, os gestores sugeriram que durante o ano sejam promovidas capacitações e/ou
138 reuniões sobre planejamento de eventos, orçamento, conselho, plano, fundo, convênio, subvenção,
139 empenho, captação de recursos, elaboração de projetos e novidades da área que surgirem durante o
140 ano. Avançando a reunião, em assuntos gerais, o coordenador-geral do Colegiado, informou que nos
141 dias onze e doze de abril de dois mil e dezessete, será promovido o I Fórum de Conselhos de Cultura
142 de Santa Catarina. O evento é organizado pelo Conselho Estadual de Cultura, com apoio da Secretaria
143 de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL). As atividades acontecerão no Sesc Cacupé, em
144 Florianópolis. Será uma grande oportunidade para os municípios que já possuem conselhos, assim

145 como aqueles que ainda não os constituíram, de trocar informações e buscar atualização sobre a
146 importância da formação e atuação destes colegiados, uma vez que esses conselhos atuam como
147 orientadores e norteadores das políticas públicas de Cultura. O senhor José Gabriel Corrêa também
148 informou que Gaspar se colocará à disposição para receber a sétima edição do Fórum Catarinense de
149 Gestores Municipais de Cultura. Para tanto, os gestores dialogaram sobre formas de promoção do
150 município e atrativos que possam contribuir para uma votação positiva. Além disso, o Colegiado
151 deliberou que cada município e a Associação façam uma carta de apoio para levar ao Fórum.
152 Finalizando a reunião, a senhora Michele Prada relatou aos gestores a experiência do Colegiado de
153 Secretários Municipais de Educação da AMMVI em que, a cada reunião, um município apresenta
154 uma boa prática, a fim de compartilhar com os demais conhecimento e ações bem-sucedidas. Ela
155 propôs que esta iniciativa também seja implantada no Colegiado de Cultura para que, neste ano, os
156 novos gestores possam ter uma breve noção das atividades realizadas na região e socializem práticas
157 que possam ser adaptadas e aplicadas nos seus respectivos municípios. Os membros do Colegiado
158 concordaram com tal proposição e, para a próxima reunião, a senhora Jucilene Regina Schmidt se
159 colocou à disposição para apresentar uma ação de Guabiruba na área da cultura. Por fim, não havendo
160 itens em assuntos gerais e nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Michele Prada, lavrei a
161 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor coordenador-geral e
162 pelo senhor vice-coordenador do Colegiado.
163



José Gabriel Corrêa
Coordenador Geral do CGMC
Coordenador de Eventos da
Prefeitura de Gaspar



Jorge Revelino Ferreira
Vice-Coordenador do CGMC
Diretor Presidente da Fundação
Cultural de Timbó



Michele Prada
Assessora de Relações Públicas da AMMVI

164
165